



Desempenho da Agência Regional para a Agricultura e Alimentação (Araa): 2013-2019

Introdução

Com o intuito de facilitar a operacionalização da Política Agrícola Regional (ECOWAP), a Cimeira dos Chefes de Estado criou em Agosto de 2011 a Agência Regional para a Agricultura e Alimentação (ARAA). Esta Agência foi oficialmente lançada a 27 de Setembro de 2013 em Lomé, Togo, com o mandato de «assegurar a execução técnica dos programas e planos de investimentos regionais que concorram para a operacionalização da Política Agrícola da CEDEAO, com o apoio de instituições, organismos e atores regionais com competências reconhecidas».

Especificamente, as missões da ARAA são as seguintes:

- Reforçar as capacidades de intervenção técnica e de Acção da Comissão da CEDEAO, assessorando a Comissão do ponto de vista técnico na implementação dos programas de investimento.
- Coordenar, numa perspectiva de racionalização, as atividades e campos de intervenção das instituições técnicas especializadas nos sectores agrícolas e agroalimentar (agricultura, pecuária, pescas, silvicultura).
- Contribuir para o reforço das capacidades dos atores regionais em matéria de preparação de assuntos, relacionados com a implementação e seguimento das atividades.

Para cumprir o seu mandato, a Agência está estruturada em três divisões, a saber:

- A Divisão de Administração-Finanças que assegura a função administrativa, contabilística e financeira,
- A Divisão de Operações Técnicas que assegura a coordenação, o seguimento-avaliação, comunicação/visibilidade e a capitalização dos resultados e ganhos dos projetos e programas,
- A Divisão da Reserva Regional de Segurança Alimentar que gere o Instrumento Regional de Segurança Alimentar criado em 2013 e assegura também o apoio ao Sistema Regional de Armazenamento de Segurança Alimentar.

Além disso, a ARAA coopera com o BIDD no âmbito da operacionalização do Fundo regional para a Agricultura e Alimentação (FRAA).

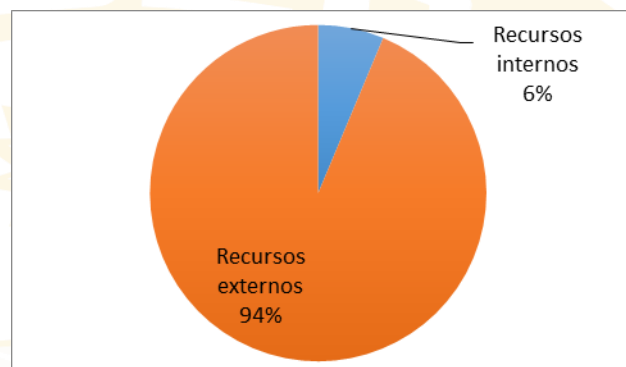
A ARAA desempenha sobretudo o papel de coordenação, supervisão, enquadramento, facilitação e promoção do diálogo.

As alíneas abaixo indicadas apresentam o resumo do desempenho registado desde o lançamento da Agência, em 2013 até a presente data.

a. Uma carteira de projetos em rápido crescimento

A gestão eficiente dos fundos permitiu à Agência um crescimento rápido da sua carteira de projetos passando de 7 projetos em 2015 para 14 em 2019, num montante total de mais de 150 milhões de dólares americanos.

As subvenções dos PFT representam quase 94% do custo global dos projetos e programas.



Os 14 projetos e programas coordenados pela ARAA ou sob a sua gestão financeira são os seguintes:

1. Projeto de Apoio às Redes Sociais de Segurança (ECOWAP/PDDAA, AECID),
2. Projeto de apoio ao Plano Regional de Luta e Controlo da Mosca de Fruta na África Ocidental (PLMF, UE, AFD, CEDEAO)
3. Projeto de Apoio ao Armazenamento de Segurança Alimentar na África Ocidental (UE),
4. Programa regional de apoio às organizações profissionais e agricultores (PRAOP/ECOWAP, Cooperação Suíça),
5. Programa de apoio à transição agro ecológica na África Ocidental (PATAE, AFD)
6. Programa de desenvolvimento socioeconómico das zonas transfronteiriças livres de oncocercose (CEDEAO),
7. Projeto de reforço das capacidades da Agência Regional para a Agricultura e Alimentação (TCP-FAO),

8. Programa de apoio à Comercialização de animais na África Ocidental (PACBAO, Cooperação Suíça),
9. Projeto para a promoção de veículos limpos e eficientes na região da África Ocidental/Projeto de gestão sustentável das terras e dos recursos hídricos na África Ocidental (UNEP/NEPAD),
10. Programa Pecuária e Pastoralismo integrado e seguro na África Ocidental (PEPISAO, AFD),
11. Programa de apoio à melhoria da governança para a resiliência e segurança alimentar e nutricional (PAGR-SANAD, UE),
12. Projeto de apoio à aliança global para as mudanças climáticas "Plus" na África Ocidental (GCCA+, UE),
13. Projeto de apoio ao controlo e erradicação da peste dos pequenos ruminantes e da febre no vale dos rios da Guiné, Libéria e Serra Leoa (PPR, Cooperação Suíça),
14. Projeto de Apoio à divulgação e implementação das boas práticas de Intensificação Agrícola Sustentável (UE)

b. Uma gestão de projetos e programas certificada periodicamente

As contas da ARAA, constituídas por recursos internos e externos foram certificadas sem reservas pelo Gabinete PWC (PriceWaterhouseCoopers).

De igual modo, todas as auditorias específicas dos projetos e programas geridos pela ARAA bem como o « Forensic » auditorias certificaram as despesas e procedimentos em conformidade com os acordos de financiamento assinados entre a CE-DEAO e os seus parceiros e aos procedimentos em vigor a nível da CEDEAO.

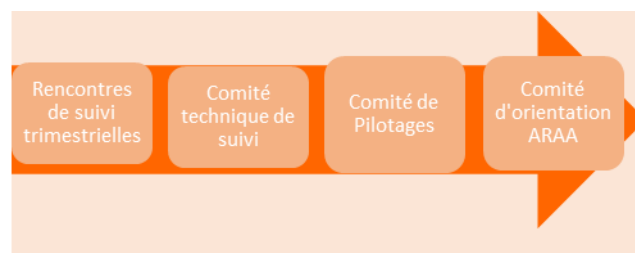
Com efeito, duas avaliações externas realizadas pela USAID e pela Cooperação Suíça aprovaram a capacidade operacional (técnica, administrativa, contabilística e financeira) de gestão de fundos de projetos e programas. Neste contexto, em Fevereiro de 2020, a USAID concedeu a ARAA o estatuto de «Public International Organization for USAID Grant-making purpose pursuant to ADS 308.3.1.1». Este reconhecimento permite, agora, à Agência receber e gerir recursos da USAID em apoio à política agrícola regional. Confiante em todos os resultados obtidos, o Comité diretivo da ARAA recomendou à Comissão da CEDEAO de iniciar o processo de certificação da Agência pela norma ISO 9001, versão 2015. O processo de certificação já iniciou e uma formação em introdução às normas ISO e o processo de certificação ISO já foram realizados em Paris junto dos peritos AFNOR. Uma vez obtida, a Certificação da ARAA poderá servir de modelo para outras agências e instituições da CEDEAO.

c. Uma coordenação satisfatória de projetos e programas

Vários organismos de coordenação em cascata permitiram assegurar a implementação com sucesso de projetos e programas, nomeadamente:

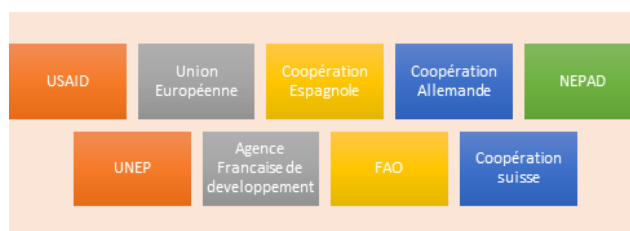
- o Comité Diretivo da ARAA,
- os Comités de pilotagem de projetos e programas,
- o Comité Técnico de Seguimento dos Projetos e Programas,
- os encontros trimestrais de coordenação e seguimento dos projetos e programas.

Para além de aprovarem os relatórios, programas de atividades e orçamentos, estes organismos formulam e acompanham o seguimento das recomendações.



d. Uma diversidade de parcerias promovidas

Durante o período de 2013-2019, vários parceiros técnicos e financeiros contribuíram para o financiamento dos projetos e programas e para o reforço institucional e organizacional da Agência.



A ARAA também desenvolveu parcerias frutuosas com organizações de produtores e da sociedade civil, tendo em conta o aspeto género e os diferentes subsectores agro-silvo-pastoris e haliéutico (produção vegetal, pecuária e pesca).

A nível das organizações intergovernamentais ou parceiros de cooperação técnica (UEMOA, CILSS, CORAF), foi também estabelecida uma forte cooperação para a implementação dos projetos e programas em benefício dos Estados.

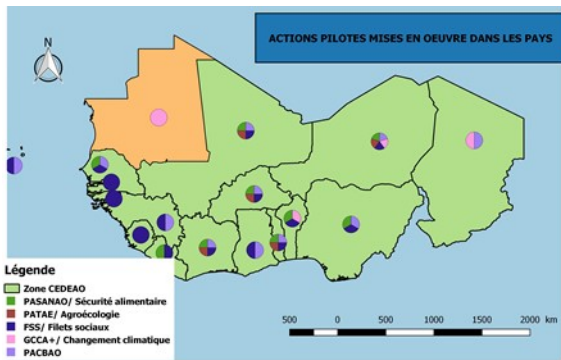
e. Uma capacidade evolutiva na gestão de convites para apresentação de propostas de projetos

A ARAA realizou com sucesso 8 convites para apresentação de propostas de projetos que permitiram selecionar mais de 88 projetos pilotos nos 15 Estados membros da CEDEAO. Com efeito, no quadro dos projetos coordenados pela ARAA e com o apoio dos parceiros financeiros, ela financia diretamente através de concursos públicos para apresentação de propostas, projetos no terreno que são promovidos pelos setores público e privado, ONG e Associações /organizações camponesas da região.

Este processo permitiu-lhe adquirir competências reconhecidas nos métodos de seleção, de seguimento-avaliação, de formação e de acompanhamento dos promotores de iniciativas e de projetos bem como a capitalização dos conhecimentos adquiridos e das lições aprendidas através da expansão das mesmas.

As temáticas abrangidas são:

- Transformação sustentável dos sistemas de produção,
- Reforço da resiliência das populações vulneráveis face aos diferentes choques,
- Segurança alimentar e nutricional,
- Estruturação das fileiras e dos mercados.

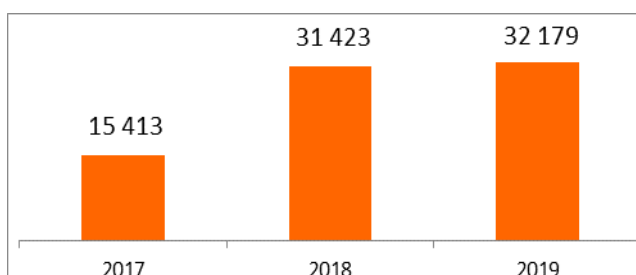


f. Principais ganhos em termos de performance dos projetos e programas

Podemos indicar, entre outros ganhos, os seguintes:

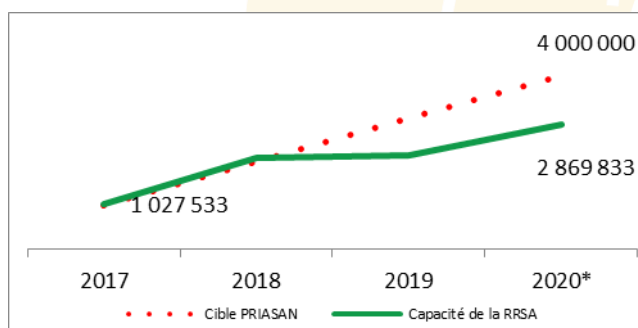
Uma reserva regional de segurança alimentar operacional (RRSA) : Em 2013, os chefes de Estado e de Governo criaram a Reserva regional de segurança alimentar cuja gestão técnica foi integrada na ARAA, como uma divisão.

A região dispõe agora de uma Reserva regional com um capital de 32 178, 5 toneladas de cereais, capaz de assegurar uma assistência durante um mês a mais de 2 milhões de pessoas vulneráveis.



Se esta tendência continuar, em 2020 a capacidade de assistência da RRSA poderá ultrapassar os 2,8 milhões de pessoas tendo como meta 4 milhões. A RRSA atualmente financiada através do projeto de apoio ao armazenamento de segurança alimentar que a União Europeia apoia com 56 milhões de euros. Os fundos internos estão a ser mobilizados no sentido de aumentar a capacidade de intervenção da RRSA.

Capacidade de intervenção da RRSA em termos de números de pessoas assistidas num mês.



Com efeito, com base nos pedidos dos países entre 2017 e 2019, a CEDEAO forneceu um total de 22 567 toneladas de cereais ao Níger, Burkina Faso e Nigéria para assistência em situações de dificuldades alimentar e 2 750 toneladas ao Gana para uma rotação técnica utilizada para o abastecimento das cantinas escolares.

Finalmente, registamos os apoios fornecidos para o armazenamento nacional e de proximidade: a adoção de mecanismo de mutualização regional de 5% do armazenamento nacional, compromisso assumido pelos países no quadro da cooperação do RESOGEST (Rede das empresas e serviços públicos de armazenamento de segurança), a produção de referências regionais sobre o stock de proximidade: manual de armazenamento de proximidade, carta dos operadores de armazém, implementação de um curso de formação sobre o armazenamento de proximidade em benefício das organizações de produtores, o apoio aos países na definição ou revisão das políticas nacionais de armazenamento, etc.

g. Um sistema de vigilância funcional para o controlo da mosca de fruta

Acriação de um sistema de vigilância e de luta contra a mosca de fruta contribuiu para uma redução considerável da taxa de infestação assim como das interceções de cargas de mangas nas fronteiras da União Europeia. A taxa de interceções diminuiu de 111 para 48 entre 2014 e 2018 e as exportações aumentaram em quase 40%.

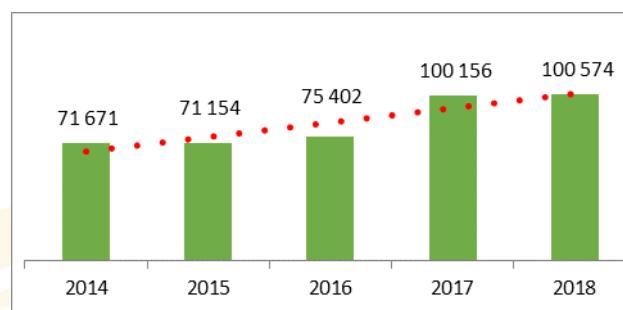


Foto de uma caixa de captura de moscas num pomar de mangueiras



h. Reforço das capacidades das OP e formulação de programas

No quadro da implementação da política agrícola na África ocidental, o programa regional de apoio às organizações profissionais agrícolas permitiu o reforço das capacidades das organizações camponesas bem como a elaboração de uma estratégia regional da CEDEAO para o emprego jovem nos setores agro-silvo-pastoril e haliêutico, acompanhado de um Programa Prioritário de Investimento para a criação massiva do emprego jovem, de um programa prioritário de investimento para a promoção de cadeias de valor do leite local e de 12 programas mobilizadores específicos para as Organizações de produtores e da sociedade civil, a conceção da fase III do PRAOP cujos resultados esperados são sobretudo a redução do desemprego, do subemprego e a criação massiva do emprego jovem nos setores agro-silvo-pastoril.

i. Desenvolvimento de um modelo da hidráulica rural

No quadro do Programa de desenvolvimento socioeconómico das zonas transfronteiriças livres do Oncocercose do Burkina Faso e do Gana, a CEDEAO realizou 8 furos transfronteiriços (Burkina/Ghana).



Estes furos com um débito superior a 4 m³/hora podem fornecer água para o consumo humano de 1 200 pessoas vulneráveis de 8 aldeias, abeberamento dos animais e a produção de legumes (0,5 ha de terrenos tratados por pessoas). As 8 aldeias são: Barré, Feo, Namoo e Narguia, Bingo, Kolinia/Mayoro e Widnabaa.



j. Principais desafios

Apesar dos avanços positivos registados ao longo deste primeiro período de existência de 5 no desempenho da ARAA como instituição, ela enfrenta ainda os seguintes desafios :

- A falta de pessoal dos serviços transversais (comunicação, seguimento-avaliação, procedimentos em aquisições publicas, contabilidade). A maioria destes serviços permanece sob uma pressão muito elevada devido à insuficiência de recursos humanos e ao número crescente de projetos e programas,
- O baixo nível de mobilização de recursos internos para responder eficazmente perante o desenvolvimento do sector rural com base nas prioridades da região e no âmbito da política agrícola regional,

- A dificuldade em harmonizar as metodologias de intervenção entre vários países que beneficiam de um mesmo projeto,
- A expansão das boas práticas inovadoras adquiridas no terreno a nível nacional

Conclusion

A ARAA está operacional e está a cumprir o seu mandato com profissionalismo no que diz respeito à operacionalização da política agrícola regional da CEDEAO, o ECOWAP. O seu desempenho é reconhecido sobretudo na coordenação e gestão de projetos e programas e satisfaz as expectativas tanto da Comissão da CEDEAO como dos principais interessados da ECOWAP, nomeadamente os parceiros técnicos e financeiros da ECOWAP.

Ferramentas foram criadas para o seguimento e gestão de projetos e programas com impacto direto e positivo nas populações dos 15 Estados membros da CEDEAO. A capitalização e a produção de referência são elementos chaves de cada projeto com vista a expandir os conhecimentos adquiridos e as lições aprendidas.

Uma atenção particular da CEDEAO e dos seus parceiros é solicitada no sentido de encontrar um equilíbrio entre os recursos alocados às atividades e aos recursos humanos específicos dos projetos, nomeadamente os recursos alocados aos serviços transversais numa perspetiva de reforço institucional sustentável da Agência. A reforma institucional da CEDEAO deverá permitir, rapidamente compensar ou pelo menos cobrir parcialmente a insuficiência dos recursos humanos.

Para mais informações, favor consultar o conjunto de documentos produzidos no âmbito dos projetos e programas no site web da ARAA : www.araa.org,

Contact : araa@araa.org

Comissão da CEDEAO
Departamento de Agricultura, Ambiente e Recursos Hídricos
Direcção da Agricultura e Desenvolvimento Rural
Anexo River Plaza – 496 Abogo Largema Street - Central Business District